



COMUNIDADES DE ARTRÓPODES DE SERAPILHEIRA EM UMA ÁREA DO CERRADO NORDESTE DO ESTADO DO MARANHÃO, BRASIL

MATHEUS DA SILVA OLIVEIRA; JAIRISSON ANDRADE DE SOUSA; EDISON FERNANDES DA SILVA

INTRODUÇÃO: Os artrópodes constituem um grupo diverso e ocorrem em praticamente todos os ambientes, sobretudo no solo. A serapilheira de ecossistemas florestais abriga uma alta diversidade de artrópodes terrestres, principalmente em ambientes tropicais. A caracterização e compreensão desse filo demanda um forte esforço amostral, com incremento de pesquisadores voltados para estudos taxonômicos e ecológicos. **OBJETIVO:** O presente estudo tem por objetivo identificar famílias de artrópodes com ocorrência no ambiente de serapilheira de três fitofisionomias do Cerrado Nordeste do Brasil e verificar ocorrência de sazonalidade nas comunidades de artrópodes no solo estudado. **METODOLOGIA:** Os estudos foram conduzidos, durante doze meses, em uma área de Cerrado no Município de Chapadinha – MA. Os artrópodes foram amostrados em três fitofisionomias que compreendem: Ambiente I Campo Limpo de Cerrado, Ambiente II Cerrado arbustivo com histórico recente de desmatamento, Ambiente III Cerrado Típico. Foram implantadas 90 armadilhas de captura do tipo pitfall, distribuídas em grupo de 30 para cada ambiente. As armadilhas foram distribuídas com um espaçamento de 10 m uma da outra. Para evitar fuga e decomposição dos indivíduos capturados cada armadilha foi montada com solução conservante a base de etanol 92% e formol 40%. **RESULTADOS:** Foram coletados 5573 artrópodes nas três áreas de estudo, distribuídos em 20 ordens e 62 famílias. Não houve diferença significativa quanto ao número de artrópodes entre os ambientes e períodos estacionais estudados. Em termos absolutos, a diversidade da artropodofauna foi maior período de transição entre a estação seca e chuvosa e menor na estação seca. As famílias de artrópodes mais abundantes foram Blattidae, Buthidae, Carabidae, Ctenidae, Formicidae, Gryllidae, Julidae, Muscidae, Noctuidae, Pholcidae, Salticidae, Scarabaeidae, Termitidae e Uloboridae. O sítio 02 apresentou maior dominância relativa, já o sítio 01 obteve uma maior Equitabilidade (68%) em comparação aos demais sítios. **CONCLUSÃO:** Os resultados evidenciam que há sazonalidade da artropodofauna epigeica. O padrão de sazonalidade encontrado está associado à variação de fatores climáticos durante o ano. Contudo há outros fatores como a competição interespecífica, predação, disponibilidade de alimento, dentre outros, que podem estar afetando o padrão de distribuição dos artrópodes e que, por isso, devem ser melhor investigados.

Palavras-chave: Diversidade, Artropodofauna, Sazonalidade, Distribuição, Riqueza.